

Alguns dos vocabulários mais usados em psicanálise

Ação específica

*Por Tiago Crestana**

Este é um termo utilizado por Freud logo em seus primeiros escritos, antes de 1900. Ao tentar entender o mecanismo do funcionamento psíquico, Freud iniciou seus trabalhos usando uma teoria que englobava a quantidade de energia presente no sistema neuronal. Para Freud, o princípio de inércia devia regular a quantidade de energia circulante no sistema. Nesse sentido, o aparelho psíquico deve procurar funcionar com uma certa estabilidade energética. Na visão Freudiana, um alto nível de energia era sentido como desprazer pelo aparelho psíquico e seu escoamento ou diminuição eram sentidos como prazer.

Existem duas fontes de excitação, aumento de energia, do aparelho psíquico: o meio externo, proveniente do ambiente; e o meio interno, proveniente do interior do corpo. Em relação à energia proveniente do meio externo, Freud acredita que os estímulos podem ser evitados. Já, para os que provém do interior do corpo (como a fome, sede, entre outros), não existiria a possibilidade de fuga. Portanto, a maneira de aliviar essa tensão desprazerosa proveniente do meio interno que vai se acumulando é através da ação específica.

Em face da fragilidade do bebê humano, esse não é capaz de lidar sozinho com o aumento de tensão que vai se criando em seu interior como, por exemplo, em consequência da fome. Ele precisa que uma pessoa de fora o ajude a executar a ação específica necessária para a diminuição do acúmulo de energia causado em seu interior. Usando o exemplo da fome, podemos pensar que o bebê depende da ajuda da mãe ou cuidador para executar a ação específica necessária que, nesse caso, é a alimentação. Dessa maneira, ocorrerá uma diminuição da tensão em seu interior, fornecendo, assim, a sensação de prazer provocada pela diminuição de energia.

Nesse sentido, a ação específica diz respeito ao auxílio de outra pessoa para ajudar o bebê na satisfação de suas necessidades e consequente obtenção de prazer. Esse acaba sendo um passo fundamental para o desenvolvimento humano em função do reconhecimento da importância do mundo externo e no auxílio da obtenção de satisfação em situações futuras.

* Tiago Crestana é psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre.